

Fospar S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	6
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações de resultados	10
Demonstrações de resultado abrangente	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras	14

Relatório da Administração

A Fospar S.A

Com capacidade de produção de 500 mil toneladas de superfosfato simples por ano, a Fospar S.A. está localizada em Paranaguá (PR). A companhia possui um moderno terminal portuário que contribui para as importações do agronegócio e é especializado no recebimento de fertilizantes a granel.

Controlada pela Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda., a Fospar iniciou suas operações em 1974 e atualmente conta com cerca de 240 funcionários. Possui ainda dois armazéns com capacidade total para 105 mil toneladas de produtos por ano e um pátio de estacionamento para mais de 100 caminhões.

Juntas, Mosaic Fertilizantes e Fospar investem continuamente na região, fazendo com que o terminal e as unidades de produção contem com os mais avançados recursos tecnológicos. As empresas têm profissionais capacitados e dedicados, que atuam em um ambiente de trabalho que zela pela segurança e respeita o meio ambiente.

Em 2021, Mosaic Fertilizantes e Fospar deram continuidade às obras de melhoria das suas infraestruturas, incluindo revitalização de seu armazém de produto final.

Ética

O relacionamento da Fospar com seus públicos de contato – entre eles fornecedores, funcionários, clientes, comunidades, jornalistas, acionistas, prestadores de serviços, órgãos públicos, instituições acadêmicas e concorrência – é regido pelas práticas de conduta e pelo código de ética de sua controladora, a Mosaic Fertilizantes. Os princípios sustentados no código refletem valores como honestidade, integridade e respeito na condução dos negócios.

Atividades Portuárias

Em um único mês, de 10 a 13 navios passam pela Fospar. As embarcações transportam, em média, 40 mil toneladas de fertilizantes e levam de três a cinco dias para descarregar. O terminal da Companhia iniciou suas operações em 2001, possui um robusto píer com dois berços de atracação de navios que podem funcionar simultaneamente e é capaz de receber navios até o porte Panamax, com comprimento de até 260 metros, além de contar com um moderno sistema logístico-operacional que permite um fácil e otimizado planejamento de carregamento de cargas.

Meio Ambiente, Saúde e Segurança

Mosaic Fertilizantes e Fospar têm o compromisso de preservar o meio ambiente e trabalham para assegurar a saúde e a segurança de funcionários, contratados, clientes e comunidades.

A Fospar possui as certificações internacionais ISO 14001:2015, de gestão ambiental, ISO 45001:2018, de saúde e segurança ocupacional, e ISO 9001:2015, de gestão da qualidade.

As Companhias seguem também rígidos protocolos de saúde e segurança relacionados à Covid-19.

Qualidade

A Fospar busca a satisfação dos clientes, adotando práticas de melhoria contínua em seus processos e valorizando os funcionários na produção de fertilizantes e na prestação de serviços portuários.

A Companhia possui também uma política da qualidade própria, que atende os requisitos legais e do cliente, e conta com os procedimentos estabelecidos no sistema de gestão da qualidade.

Responsabilidade social

A responsabilidade social faz parte da maneira de atuar da Fospar e da Mosaic Fertilizantes. As operações das duas companhias geram oportunidades de desenvolvimento local em Paranaguá. Assim, empresas e comunidade atuam juntas, vencendo desafios e promovendo um crescimento sustentável e compartilhado por todos.

A economia e o mercado

Agronegócio

O agronegócio continua sendo carro chefe para a economia, representando aproximadamente 24,3% do PIB brasileiro de acordo com Cepea/ESALQ-USP. Liderada pela soja, a produção nacional de grãos vem crescendo a taxas elevadas nos últimos anos, de acordo com os registros da Conab, saímos de 73 milhões de toneladas em 1996 para 252,3 milhões na safra 2020/21, e a estimativa da Conab para 2021/22 é de por volta de 290 milhões de toneladas.

As exportações brasileiras do agronegócio em 2021 tiveram um crescimento de 19,7% na comparação com o ano anterior, somando US\$120,59 bilhões, o maior valor já registrado na série histórica. Consequentemente, garantiram uma balança comercial com superávit de US\$61 bilhões, 21,1% maior em relação ao ano anterior, também um recorde.

O principal produto exportado do agronegócio brasileiro em 2021 foi a soja em grãos, o que representa aproximadamente 30%. Comparando com 2020, houve um crescimento de 14% dessa commodity. Depois da soja, os produtos que lideraram as exportações foram: Açúcares e melações, carne bovina, farelo de Soja, carne de aves e celulose.

Em termos de distribuição geográfica das exportações brasileiras do agronegócio em 2021, mais da metade delas, 50,84%, foram destinadas aos países da região da Ásia, sendo a China o principal destino, com 31,27% de participação, um aumento mesmo com a redução de 7% do volume de carne bovina devido ao embargo Chinês de Set/21 a Dez/21 por casos isolados de vaca louca em MG e MT.

As importações de produtos do agronegócio apresentaram aumento de 18,9%, chegando a US\$ 15,9 bilhões. Isso porque parte deste aumento foi puxado pelas importações de milho houve um aumento de 133,7% comparado com 2020, este aumento foi gerado por uma medida de isenção fiscal para amenizar os custos de produção de pecuaristas.

Fertilizantes

O mercado brasileiro em 2021 foi estimado pela Mosaic por volta de 46 milhões de toneladas de fertilizantes, contra 40.6 milhões de toneladas em 2020. Os preços das commodities agrícolas se mantiveram em bons patamares no mercado doméstico porém com uma relação de troca não muito favorável ao produtor (relação de preço dos fertilizantes e commodity) pelo aumento de preço dos insumos. Entretanto, as rentabilidades demonstradas durante o ano ainda são

interessantes e o produtor rural brasileiro está bem capitalizado em virtude de recorrentes safras rentáveis, incentivando maior uso de tecnologia.

O Real desvalorizado durante o ano também foi um fator positivo para o agronegócio, que aumenta a competitividade das commodities agrícolas brasileiras no mercado internacional.

Perspectivas

Para as entregas em 2022, é presenciado uma atitude diferente por parte dos produtores comparado com 2020 e 2021. Estamos com uma relação de troca não muito favorável e queda dos patamares de rentabilidade, e com isso fazendeiros estão realizando decisões de compra mais pontuais, somado aos fatores climáticos como excesso de chuvas na região centro-nordeste e estiagem no sul do país, esses fatores climáticos ainda geram uma incerteza de crescimento do mercado de fertilizantes, porém algumas consultorias mostram que há um aumento na área de plantio, mas não é certo ainda a questão da tecnologia que será utilizada.

Todavia, com os preços das commodities agrícolas altos levam a crer que o mercado deveria se sustentar no patamar de 46 milhões de toneladas.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Conselheiros e Diretores da
Fospar S.A.**
Paranaguá - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fospar S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Fospar S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Não existem principais assuntos de auditoria a comunicar em nosso relatório.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de Março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP014428/O-6



Katia Dantas

Contadora CRC 1SP188864/O-3

Fospar S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2021	2020	Passivo	Nota	2021	2020
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	26.145	39.336	Financiamentos e empréstimos	17	1.536	1.345
Contas a receber de clientes	9	15.614	8.979	Arrendamento mercantil a pagar	19	4.500	1.736
Estoques	10	8.841	9.343	Fornecedores	15	22.559	22.342
Impostos a recuperar	11	5.952	10.879	Adiantamentos de clientes	16	4.773	397
Outros créditos		2.395	1.483	Impostos e contribuições a recolher		2.279	2.129
Total do ativo circulante		58.947	70.020	Provisão para férias e comissões a pagar		2.821	2.465
				Provisão para contingências	18	1.046	908
				Provisão para imposto de renda e contribuição social		-	78
				Provisão gratificações a empregados		2.717	2.196
				Outras contas a pagar		4.758	3.413
				Total do passivo circulante		46.989	37.009
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Financiamentos e empréstimos	17	182.516	186.073
Estoques	10	5.771	3.492	Arrendamento mercantil a pagar	19	19.270	12.778
Impostos a recuperar	11	31.672	26.339	Provisão para contingências	18	7.314	4.501
Depósitos judiciais		975	172	Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	587	4.981
Total do realizável a longo prazo		38.418	30.003	Outras contas a pagar		8	9
				Total do passivo não circulante		209.695	208.342
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	19	23.409	14.491	Patrimônio líquido			
Imobilizado	14	375.311	377.635	Capital social	21a	209.468	209.468
Total do ativo não circulante		437.138	422.129	Reserva de reavaliação	21b	5.852	5.852
				Reservas de lucros		24.081	31.478
Total do ativo		496.085	492.149	Total do patrimônio líquido		239.401	246.798
				Total do passivo e patrimônio líquido		496.085	492.149

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fospar S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	2021	2020
Receita líquida de serviços prestados	23	203.829	196.772
Custos dos serviços prestados	24	<u>(177.554)</u>	<u>(145.282)</u>
Lucro bruto		<u>26.275</u>	<u>51.490</u>
Despesas administrativas e gerais	24	(2.213)	(2.614)
Outras (despesas) receitas operacionais	26	<u>(9.095)</u>	<u>2.799</u>
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		<u>14.967</u>	<u>51.675</u>
Receitas financeiras	25	4.178	469
Despesas financeiras	25	<u>(32.333)</u>	<u>(20.603)</u>
Despesas financeiras líquidas		(28.155)	(20.134)
Resultado antes dos impostos		<u>(13.188)</u>	<u>31.541</u>
Imposto de renda			
Corrente	12	1.400	(9.520)
Diferido	12	<u>4.394</u>	<u>(1.034)</u>
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		<u><u>(7.394)</u></u>	<u><u>20.987</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fospar S.A.

Demonstrações de resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	2021	2020
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	<u>(7.394)</u>	<u>20.987</u>
Resultado abrangente	<u><u>(7.394)</u></u>	<u><u>20.987</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fospar S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
			Legal	Para expansão		
Saldos em 1º de janeiro de 2020	<u>58.017</u>	<u>5.852</u>	<u>10.491</u>	<u>151.451</u>	<u>-</u>	<u>225.811</u>
Integralização da reserva de lucros para expansão	151.451	-	-	(151.451)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	20.987	20.987
Destinação do lucro do exercício:						
Reserva legal			1.049		(1.049)	-
Reserva de lucros para expansão				19.938	(19.938)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>209.468</u>	<u>5.852</u>	<u>11.540</u>	<u>19.938</u>	<u>-</u>	<u>246.798</u>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(7.394)	(7.394)
Destinação do prejuízo do exercício:						
Reserva de lucros para expansão	-	-	-	(7.394)	7.394	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>209.468</u>	<u>5.852</u>	<u>11.540</u>	<u>12.544</u>	<u>-</u>	<u>239.404</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fospar S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(7.394)	20.987
Ajuste por:			
Depreciação	14	24.587	24.823
Amortização arrendamento mercantil	19	4.674	2.614
Custo residual de ativos imobilizados baixados	14	128	596
Custo residual na baixa de direito de uso	19	-	127
Despesas com imposto de renda e contribuição social diferido	12	(4.394)	1.034
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	12	(1.400)	9.520
Variações monetárias, cambiais e juros	17 e 19	29.544	20.239
Provisão para contingências	18	3.304	1.482
Outras provisões		355	306
Variações em:			
Contas a receber		(6.635)	(765)
Estoques		(1.777)	(956)
Outros ativos		2.001	6.793
Fornecedores		4.278	(4.269)
Outras contas a pagar		2.015	2.120
Outros passivos		4.023	(3.562)
Juros pagos	17 e 19	(15.634)	(13.131)
Imposto renda e contribuição social pagos		(78)	(9.956)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>37.597</u>	<u>58.002</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições do ativo imobilizado	14	<u>(26.452)</u>	<u>(22.377)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		<u>(26.452)</u>	<u>(22.377)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Arrendamento mercantil pago	19	(4.336)	(1.538)
Pagamentos de empréstimos	17	<u>(20.000)</u>	<u>(1.633)</u>
Caixa líquido aplicado em atividades de financiamentos		<u>(24.336)</u>	<u>(3.171)</u>
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>(13.191)</u>	<u>32.454</u>
Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		39.336	6.882
No fim do exercício		<u>26.145</u>	<u>39.336</u>
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa		<u>(13.191)</u>	<u>32.454</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Fospar S.A. (“Fospar” ou “Companhia”), localizada na Rua Carlos Fonseca de Araujo, 375, Paranaguá - PR, tem por objeto social a manutenção, exploração, operação e gestão de instalação portuária de uso privativo, utilizada na movimentação e/ou armazenagem de carga própria ou de terceiros destinadas ou provenientes de transporte aquaviário, e demais atividades previstas ou permitidas ao explorador de instalação portuária de uso privativo misto, inclusive a execução de operação portuária, na área de porto organizado, nos termos da Lei nº 8.630, de 25 de fevereiro de 1993 (a armazenagem referida neste item não se enquadra ao Decreto nº 1.102/93); a fabricação, o comércio, a importação e exportação de fertilizantes e suas matérias-primas, suplementos minerais para alimentação animal, corretivos do solo e produtos correlatos; a representação de outras sociedades nacionais e estrangeiras; a participação em outras sociedades, como sócia acionista ou quotista; a prestação de serviço de análise físico-química de fertilizantes; e prestação de serviços por conta própria ou de terceiros, bem como assistência especializada, comercial, industrial e serviços decorrentes de importação/exportação a outras sociedades nacionais e estrangeiras.

A receita da Companhia está essencialmente concentrada em clientes do mesmo Grupo, vide nota explicativa 13.

a. Riscos da pandemia de COVID-19 (“coronavírus”):

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o COVID-19 (“coronavírus”) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem ter impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. Os efeitos do Covid-19 continuam a impactar a atividade econômica global e representa o risco de que a Companhia, colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores, clientes e outros parceiros de negócios possam ser impedidos de realizar determinadas atividades de negócios por um período indeterminado, inclusive devido à paralisações que podem ser solicitadas ou mandatadas por autoridades governamentais ou eleitas por empresas como medida preventiva.

A pandemia da Covid-19 pode ter um efeito adverso nos negócios e, dada a incerteza quanto à extensão e época de uma possível disseminação ou sua mitigação futura e à imposição ou relaxamento de medidas de proteção, não é possível estimar razoavelmente o impacto nos resultados futuros das operações, nos fluxos de caixa ou na condição financeira futura da Companhia. A demanda por produtos relacionados ao agronegócio e conseqüentemente o segmento de fertilizantes está diretamente ligada à atividade econômica geral no mercado nacional, onde a Companhia opera e no mercado internacional, onde pode ser afetado.

Diante de tal cenário, a Companhia analisou eventuais impactos por aumento de perdas esperadas ou alteração significativa dos riscos a que a Companhia está exposta, que pudessem afetar a recuperabilidade dos seus ativos, a mensuração das provisões apresentadas nas referidas demonstrações financeiras e os efeitos de desvalorização da moeda nacional frente ao dólar americano e movimentações econômicas e de mercado.

Durante os anos de 2020 e 2021 as demonstrações financeiras da Companhia não foram significativamente afetadas e até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras a Companhia não vislumbra riscos à continuidade de seus negócios tampouco às estimativas e julgamentos contábeis, principalmente aqueles relacionados na Nota Explicativa 4.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs)

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 29 de março de 2022.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2022 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 12** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- **Nota explicativa 18** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- **Nota explicativa 20** - mensuração de obrigações de benefícios definidos: principais premissas atuariais.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A Companhia elaborou suas demonstrações financeiras considerando o princípio de continuidade de suas atividades operacionais e divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, a fim de esclarecer e complementar as bases contábeis utilizadas.

6 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhe abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

b. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros - Classificação, Mensuração subsequente e ganhos e perdas

A Companhia classificou e mensurou os ativos financeiros nas seguintes categorias:

- **Custo amortizado** - Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.
- **Ativos financeiros a VJR** - Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros, foram reconhecidas no resultado.

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado “VJR”, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (“VJORA”) – instrumento de dívida; ao VJORA – instrumento patrimonial; ou ao VJR. No exercício de 2021 a Entidade não possuía nenhum instrumento financeiro classificado como VJORA - instrumento de dívida ou VJORA - instrumento patrimonial.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado (VJR)

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos em 2021 e 2020.

Custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem, recursos vinculados, contas a receber, reembolso de projetos e outras contas a receber.

Passivos financeiros - Classificação, Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento

aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado

c. Contas a receber de clientes e provisão para perdas de crédito esperadas

Ao final de cada período, a Companhia avalia a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas esperadas, com o objetivo de ajustá-los aos seus valores prováveis de realização. Essa análise, que tem como objetivo atribuir determinada classificação de risco ao cliente de acordo com os critérios internos definidos pela Administração, leva em consideração a situação financeira atual do cliente, a experiência passada, a posição dos títulos vencidos e a perda de crédito histórica. Ao final de cada período, a Companhia avalia a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas esperadas, com o objetivo de ajustá-los aos seus valores prováveis de realização.

Essa análise, que tem como objetivo atribuir determinada classificação de risco ao cliente de acordo com os critérios internos definidos pela Administração, leva em consideração a situação financeira atual do cliente, a experiência passada, a posição dos títulos vencidos e a perda de crédito histórica.

d. Estoques

Tratam-se principalmente de estoques de almoxarifado mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los à sua localização e condições existentes. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

Para itens sem previsão de movimentação ao prazo superior a um ano, é realizada reclassificação contábil para o ativo não circulante.

e. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido

de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis do período corrente e comparativo, estão descritos na nota explicativa 14.b

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

f. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Um ativo financeiro não-derivativo mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data do balanço para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Ao avaliar a perda de valor recuperável a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis.

(ii) Ativos não financeiros

Imobilizado e outros ativos não circulantes com vida útil definida são revistos anualmente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

g. Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

h. Planos de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

(i) Planos de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

(ii) Plano de benefício definido

A obrigação líquida da Companhia quanto aos planos de pensão de benefício definido é calculada individualmente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em

períodos anteriores. Esse benefício é descontado para determinar o seu valor presente. Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos.

O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências de custeio mínimas aplicáveis.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado prestado pelos empregados é reconhecida imediatamente no resultado. A Companhia reconhece ganhos e perdas na liquidação de um plano de benefício definido quando a liquidação ocorre.

(iii) *Outros benefícios de longo prazo a empregados*

A obrigação líquida da Companhia com relação a benefícios a empregados é o valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelo serviço prestado no ano corrente e em anos anteriores. Esse benefício é descontado para determinar o seu valor presente. Remensurações são reconhecidas no resultado do período.

i. *Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

(i) *Imposto corrente*

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

(ii) *Imposto diferido*

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

j. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso seja exigido para liquidar a obrigação.

k. Receita operacional

As receitas de vendas compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços, líquido dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

No processo de industrialização a Companhia firma contrato determinando entre outras condições o preço e obrigações de desempenho. A matéria-prima base para o serviço de industrialização pertence aos clientes. Uma vez finalizado o serviço de industrialização e estando o produto pronto para despacho a companhia emite as notas fiscais e reconhece a respectiva receita.

Assim como no processo de industrialização, nos serviços de desestiva a Companhia firma contrato determinando entre outras condições de preço e obrigações de desempenho. A Companhia emite as notas fiscais e concomitantemente reconhece a receita com base no manifesto de carga tão logo o navio é atracado. Navios atracados ao final do mês a Companhia monitora o serviço de desestiva e reconhece a receita somente do material efetivamente descarregado.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa da sua realização.

l. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras compreendem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

7 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

a. Novas normas e interpretações adotadas pela Companhia a partir de 1º de janeiro de 2021

- **Arrendamento – CPC 06 (R2) – Atualização do original emitido em 16 de junho de 2020 (Aplicável em/ou após 1 de abril de 2021, permitida adoção antecipada):** Em 31 de março de 2021, este pronunciamento foi alterado em decorrência de benefícios concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento devido à pandemia da COVID-19. A Companhia

avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos significativo em suas demonstrações financeiras.

- **Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48:** Reforma da Taxa de Juros de Referência – As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou instrumento de hedge. Essas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

8 Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Caixa e saldo em bancos	414	193
Aplicações financeiras	<u>25.731</u>	<u>39.143</u>
	<u>26.145</u>	<u>39.336</u>

As aplicações financeiras de curto prazo possuem alta liquidez. Elas são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a fundos referenciados em DI e certificados de depósitos bancários, remunerados a taxas ao redor de 97,5% do CDI em 2021 (98% do CDI em 2020), tendo como contraparte bancos de primeira linha, com liquidez imediata.

9 Contas a receber de clientes

	Nota	2021	2020
Mercado interno		1.977	757
Partes relacionadas	13	<u>13.637</u>	<u>8.222</u>
		<u>15.614</u>	<u>8.979</u>

As contas a receber são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos e deduzidas pela provisão para perdas esperadas (*Impairment*), a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento.

Na data de apresentação das demonstrações financeiras a exposição máxima de risco de crédito se resume a um único cliente cujo valor contábil é de R\$ 260 (R\$ 260 em 31 de dezembro de 2020) e está totalmente provisionado.

10 Estoques

	2021	2020
Circulante		
Almoxarifado	<u>8.841</u>	<u>9.343</u>
Não circulante		
Almoxarifado	<u>5.771</u>	<u>3.492</u>

O estoque da Companhia é formado por materiais de almoxarifado que são utilizados na manutenção dos equipamentos utilizados em suas prestações de serviços. Adicionalmente a Companhia possui em seu poder os estoques a granel de fertilizantes, os quais são recebidos e industrializados e, posteriormente, devolvidos.

A Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2021, R\$ 36.870 (R\$ 17.908 em 31 de dezembro de 2020) de estoques de terceiros em seu poder. Estes estoques não são registrados no balanço da Companhia.

11 Impostos a recuperar

	2021	2020
Circulante		
ICMS	25	126
PIS e COFINS não-cumulativos (ii)	5.636	9.463
Imposto de Renda e Contribuição Social – antecipação (iv)	291	1.290
	5.952	10.879
Não circulante		
ICMS	34.335	27.964
Provisão para deságio na realização dos créditos de ICMS (i)	(13.745)	(5.601)
PIS e COFINS não-cumulativos (ii)	6.354	1.844
Imposto de Renda e Contribuição Social - Antecipação (iii)	4.728	2.132
	31.672	26.339

- (i) Provisão constituída visando ajustar o valor de impostos a recuperar - ICMS ao seu valor de realização. A Companhia está estruturando operações para propiciar a realização do crédito tributário de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), bem como mantém um comitê interno, cuja atribuição é reunir-se periodicamente com o objetivo de prover sugestões de operações para redução desses créditos. No ano de 2021, a Companhia reavaliou sua capacidade de realização dos créditos e, fundamentada nas práticas atuais do mercado, atualizou a alíquota aplicada sobre o montante total de crédito para fins de deságio, passando de 20% para 40%.
- (ii) Créditos de PIS e COFINS, registrados integralmente na aquisição de ativo imobilizado.
- (iii) Saldo negativo relativo ao ano calendário de 2012 indeferido pela Receita Federal para fins de compensação. A Companhia está aguardando decisão do CARF para recebimento deste valor em dinheiro. Adicionalmente, constam saldos negativo de Imposto de Renda e Contribuição Social de anos anteriores.
- (iv) Saldo de Imposto de Renda retidos na fonte referente ao ano de 2021.

12 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos tem a seguinte origem:

	Ativos		Passivos		Líquido	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Prejuízo fiscal a compensar	3.007	-	-	-	3.007	-
Provisões para contingências	2.987	2.126	-	-	2.987	2.126
Outras provisões	7.110	3.560	-	-	7.110	3.560
Juros capitalizados	-	-	(6.205)	(6.460)	(6.205)	(6.460)
Ajuste decorrentes da Lei 11.638 (i)	-	-	(7.486)	(4.207)	(7.486)	(4.207)
	13.104	5.686	(13.691)	(10.667)	(587)	(4.981)

- (i) Referente ao ajuste derivado da nova vida útil dos ativos imobilizados conforme CPC 27.

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social, nominal e efetiva pode ser demonstrada como segue:

	2021	2020
(Prejuízo) lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(13.188)	31.541
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:		
Pela alíquota fiscal combinada	4.484	(10.724)
Adições permanentes:		
Despesas não dedutíveis	(14)	(26)
Exclusões permanentes:		
Benefícios fiscais e PAT	-	196
Selic (i)	1.323	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	5.794	(10.554)
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	1.400	(9.520)
Diferido	4.394	(1.034)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	5.794	(10.554)
Alíquota efetiva	44%	33%

- (i) Crédito referente decisão da inconstitucionalidade da incidência de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre valores referente à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário.

13 Partes relacionadas

A Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. é controladora final da Companhia com 62,06% de participação no Capital Social (vide nota explicativa nº 21 a)

Os principais saldos de ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas:

	Transações/Resultado valor da transação		Ativo		Passivo	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Controladora						
Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda.						
Clientes	-	-	11.020	4.517	-	-
Mútuo	-	-	-	-	-	13.635
Receitas brutas de serviços (i)	109.058	95.859	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas (iii)	(1.244)	(1.314)	-	-	-	-
Despesa financeira (iv)	(319)	(359)	-	-	-	-
Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda.						
Clientes	-	-	1.465	920	-	-
Adiantamento de clientes (ii)	-	-	-	-	1.006	164
Mútuo	-	-	-	-	-	8.339
Receitas brutas de serviços (i)	66.416	59.262	-	-	-	-
Mosaic Fertilizantes Limited.						
Clientes	-	-	873	872	-	-
Receitas de serviços (i)	21.062	14.092	-	-	-	-
Despesas financeiras	(48)	-	-	-	-	-
Mosaic Global Sales LLC.						
Clientes	-	-	197	1.912	-	-
Receitas brutas de serviços (i)	5.020	15.381	-	-	-	-
Despesas financeiras	(8)	-	-	-	-	-
Mosaic Fertilizantes P&K.						
Clientes	-	-	82	1	-	-
Receitas brutas de serviços (i)	284	360	-	-	-	-
	200.221	183.281	13.637	8.222	1.006	22.138

- (i) As receitas de serviços com partes relacionadas referem-se a serviços de industrialização (Mosaic e Fertipar) e serviços portuários para todas as empresas. As receitas brutas de serviços da Companhia com seus acionistas Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. e Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda. representam 66% do total do exercício de 2021 (60% em 2020).
- (ii) A Companhia não efetuou a compensação dos saldos com o saldo de contas a receber, por tratar-se de notas fiscais distintas.
- (iii) A Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. efetua a prestação de alguns serviços administrativos e que posteriormente são rateados para a Fospar.
- (iv) Despesas com contratos de mútuo.

13.1 Remuneração do pessoal-chave da administração

A entidade obtém serviços de pessoal chave da administração que estão registrados na sua controladora Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda e na parte relacionada Mosaic Fertilizantes P&K Ltda.

14 Imobilizado

a. Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

	2021			2020
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos	6.391	-	6.391	6.391
Edificações e benfeitorias	284.668	(69.421)	215.247	215.273
Equipamentos e instalações	231.307	(108.373)	122.934	127.414
Computadores e periféricos	8.779	(4.744)	4.035	4.724
Veículos	24	(24)	-	-
Móveis e utensílios	765	(425)	340	309
Obras e instalações em andamento	26.364	-	26.364	23.524
Total	558.298	(182.987)	375.311	377.635

Custo	Saldo em 01/01/2021	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2021
	Terrenos				6.391
Edificações e benfeitorias	274.052	-	-	10.616	284.668
Equipamentos e instalações	223.676	-	(1.214)	8.845	231.307
Computadores e periféricos	8.779	-	-	-	8.779
Veículos	24	-	-	-	24
Móveis e utensílios	675	-	-	90	765
Obras e instalações em andamento	23.524	22.391	-	(19.551)	26.364
	<u>537.121</u>	<u>22.391</u>	<u>(1.214)</u>	<u>-</u>	<u>558.298</u>

Custo	Saldo em 01/01/2020	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2020
	Terrenos				6.391
Edificações e benfeitorias	235.134	-	(286)	39.204	274.052
Equipamentos e instalações	208.218	-	(106)	15.564	223.676
Computadores e periféricos	6.452	-	(447)	2.774	8.779
Veículos	24	-	-	-	24
Móveis e utensílios	580	-	(7)	102	675
Obras e instalações em andamento	54.181	27.406	(419)	(57.644)	23.524
	<u>510.980</u>	<u>27.406</u>	<u>(1.265)</u>	<u>-</u>	<u>537.121</u>

O montante de R\$ 3.128 (R\$ 7.189 em 2020) faz parte das adições do ano de 2021, entretanto ainda encontram-se em aberto em “Fornecedores”. Este montante para fins de fluxo de caixa foi ajustado em “Aquisições de Imobilizado”.

Depreciação	Saldo em 01/01/2021	Depreciação	Baixas	Saldo em 31/12/2021
Edificações e benfeitorias	(58.777)	(10.644)	-	(69.421)
Equipamentos e instalações	(96.262)	(13.197)	1.086	(108.373)
Computadores e periféricos	(4.055)	(689)	-	(4.744)
Veículos	(24)	-	-	(24)
Móveis e utensílios	<u>(368)</u>	<u>(57)</u>	<u>-</u>	<u>(425)</u>
	(159.486)	(24.587)	1.086	(182.987)

Depreciação	Saldo em 01/01/2020	Depreciação	Baixas	Saldo em 31/12/2020
Edificações e benfeitorias	(48.419)	(10.532)	174	(58.777)
Equipamentos e instalações	(82.877)	(13.483)	98	(96.262)
Computadores e periféricos	(3.706)	(746)	397	(4.055)
Veículos	(24)	-	-	(24)
Móveis e utensílios	<u>(306)</u>	<u>(62)</u>	<u>-</u>	<u>(368)</u>
	(135.332)	(24.823)	669	(159.486)

b. Vida útil estimadas do ativo imobilizado:

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado, para o ano de 2020 e 2021, são as seguintes:

Edificações e benfeitorias	10 a 33 anos
Equipamentos e instalações	13 anos
Computadores e periféricos	9 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	9 anos

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente.

15 Fornecedores

	2021	2020
Mercado interno	<u>22.559</u>	<u>22.342</u>
	<u>22.559</u>	<u>22.342</u>

A Companhia possui contratos firmados com o agentes financeiros para estruturar com seus principais fornecedores a operação denominada FinanFor. Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para os agentes financeiros, que, por sua vez, passará a ser credor da operação. A Administração revisou a composição da carteira destas operações e concluiu que não há alteração dos prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos quando realizada análise completa dos fornecedores por categoria, portanto, a Companhia demonstra esta operação na rubrica de Fornecedores.

16 Adiantamentos de clientes

	Nota	2021	2020
Adiantamento de clientes terceiros		3.767	233
Adiantamento de partes relacionadas	13	1.006	164
		4.773	397

17 Financiamentos, empréstimos e debêntures

a. Empréstimos, financiamentos e debêntures

		2021		2020	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Modalidade de aquisição de ativo fixo/investimento	Encargos financeiros				
Debêntures	IPCA + 6,53%	1.536	182.516	1.345	164.099
Mútuo – Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda	Selic	-	-	-	13.635
Mútuo - Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda.	Selic	-	-	-	8.339
		1.536	182.516	1.345	186.073

Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

Ano	R\$
2024	54.755
2025	63.880
2026 em Diante	63.881
Total	182.516

Os empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos próprios bens financiados e por cédulas de crédito bancário.

	Debêntures	Mútuo	Total da Dívida
Dívida em 1º de janeiro de 2021	165.444	21.974	187.418
Pagamento de principal	-	(20.000)	(20.000)
Apropriação de juros	29.444	762	30.206
Pagamento de juros	(11.294)	(2.736)	(14.030)
Custo de transação	458	-	458
Dívida em 31 de dezembro de 2021	184.052	-	184.052

Fospar S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021

Movimentação da dívida	Empréstimos e Financiamentos	Debêntures	Mútuo	Dívida
Dívida em 1º de janeiro de 2020	1.636	158.051	21.075	180.762
Aporte de capital	-	-	-	-
Pagamento de principal	(1.633)	-	-	(1.633)
Apropriação de juros	64	17.351	899	18.314
Pagamento de juros	(67)	(10.344)	-	(10.411)
Custo de transação	-	386	-	386
Apropriação do custo da transação	-	-	-	-
Dívida em 31 de dezembro de 2020	-	165.444	21.974	187.418

a.1 Debêntures

Em 31 de dezembro de 2021 as debêntures apresentam a seguinte posição:

Espécie	Títulos em circulação	Encargos financeiros anuais	R\$
Debêntures ao valor nominal R\$ 1,00	151.232	IPCA + 6,53%	186.229
Custo da transação			<u>(2.177)</u>
			<u><u>184.052</u></u>

Em 31 de dezembro de 2020 as debêntures apresentam a seguinte posição:

Espécie	Títulos em circulação	Encargos financeiros anuais	R\$
Debêntures	151.232	IPCA + 6,53%	168.080
Custo da transação			<u>(2.636)</u>
			<u><u>165.444</u></u>

Na data do fechamento do balanço as debêntures apresentam a seguinte posição patrimonial:

Circulante	1.536
Não Circulante	<u>182.516</u>
Total	<u><u>184.052</u></u>

As debêntures classificadas no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

Ano	R\$
2024	54.755
2025	63.880
2026	<u>63.881</u>
	<u><u>182.516</u></u>

Em 15 de maio de 2018 a Companhia constituiu sua primeira emissão de debêntures no valor de R\$ 151.232., conforme “*Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografia, com Garantia Adicional Fidejussória em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Colocação, da Fospar S.A.*”.

O agente fiduciário nomeado nesta escritura de emissão foi Planner Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Como fiadoras e principais pagadoras em conjunto com a Companhia na proporção da composição acionária e sem qualquer solidariedade entre si foram nomeadas Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. e Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda.

Foram emitidas 151.231.539 debêntures com valor nominal unitário de R\$1,00 (um real), e terão prazo de oito anos a contar da data da emissão (15 de maio de 2018), vencendo-se, portanto, em 15 de maio de 2026.

O valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em três parcelas anuais e sucessivas, sendo: a primeira parcela, no valor correspondente a 30% (trinta por cento) do Valor Nominal Unitário das Debêntures, sendo tal parcela atualizada pela Atualização Monetária, devida em 15 de maio de 2024; a segunda parcela, no valor correspondente a trinta e cinco por cento do Valor Nominal Unitário das Debêntures, sendo tal parcela atualizada pela Atualização Monetária, devida em 15 de maio de 2025; e a terceira parcela, no valor correspondente a trinta e cinco por cento do Valor Nominal Unitário das Debêntures, sendo tal parcela atualizada pela Atualização Monetária, devida em 15 de maio de 2026;

Clausula de covenants

Anualmente a Companhia deverá apurar o índice financeiro definido no contrato de debentures, pois sua não observância constitui evento de inadimplemento que pode acarretar o vencimento das obrigações decorrentes das debêntures. Tais cláusulas estão ligadas a índices de patrimônio e dívida financeira.

Com base nas Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2021 a Companhia está atendendo aos índices determinados no contrato.

18 Contingências e compromissos

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, mas não se limitando a análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	2021			2020		
	Contingências			Contingências		
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido
Circulante						
Trabalhistas	78	1.124	1.046	216	1.124	908
	78	1.124	1.046	216	1.124	908
Não circulante						
Trabalhistas e cíveis	326	6.800	6.474	481	4.068	3.587
Tributárias	36	876	840	173	1.087	914
	362	7.676	7.314	654	5.155	4.501

a. Movimentação das Contingências:

	2020		2021			
	Provisão	Adição	Pagamentos	Reversão de provisão	Transferências	Provisão
Circulante						
Trabalhistas e cíveis	1.124	-	-	-	-	1.124
	<u>1.124</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.124</u>
Não circulante						
Trabalhistas e cíveis	4.068	5.191	(783)	(1.676)	-	6.800
Tributárias	1.087	1.538	-	(1.749)	-	876
	<u>5.155</u>	<u>6.729</u>	<u>(783)</u>	<u>(3.425)</u>	<u>-</u>	<u>7.676</u>

Existem outros processos trabalhistas avaliados pelos assessores jurídicos da Companhia como sendo de risco possível, no montante aproximado de R\$ 3.866 (R\$ 19.721 em 2020), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Além disso, a Companhia também possui o montante aproximado de R\$ 11.986 (R\$ 26.041 em 2020) referente a processos tributários classificados com risco possível.

19 Ativos de direito de uso

b. Movimentação do direito de uso de ativos de arrendamento:

Direito de uso de ativos	R\$
Saldo em 01/01/2021 (i)	17.625
Adições	6.773
Baixas	(114)
Remensurações	7.203
Saldo em 31/12/2021	31.487
Amortização Acumulada	
Saldo em 01/01/2021	(3.134)
Amortização	(5.058)
Baixas	114
Saldo em 31/12/2021	(8.078)
Arrendamento líquido em 31/12/2021	23.409
Direito de uso de ativos	R\$
Saldo em 01/01/2020 (i)	18.512
Adições	248
Baixas	(472)
Remensurações	(663)
Saldo em 31/12/2020	17.625

Amortização Acumulada	
Saldo em 01/01/2020	(1.528)
Amortização	(1.951)
Baixas	<u>345</u>
Saldo em 31/12/2020	(3.134)
Arrendamento líquido em 31/12/2020	<u>14.491</u>

- (i) Os montantes do “Direito de Uso” bem como do “Arrendamento a pagar” foram apurados líquidos de PIS e COFINS, ou seja, a Companhia somente reconhecerá os créditos de PIS e COFINS quando do registro fiscal de tais operações.
- (ii) As adições do ano refere-se a elementos de arrendamento contidos em contrato de prestação de serviços de movimentação física de fertilizantes nas dependências da Companhia.

c. Passivos de arrendamento:

Arrendamento a pagar	R\$
Saldo em 01/01/2021	14.514
Adições	6.773
Pagamentos	(4.336)
Remensurações	6.819
Juros pagos	(1.604)
Juros apropriados	<u>1.604</u>
Saldo em 31/12/2021	<u>23.770</u>

Arrendamento a pagar	R\$
Saldo em 01/01/2020	16.984
Adições	248
Pagamentos	(1.538)
Juros pagos	(2.719)
Juros apropriados	<u>1.539</u>
Saldo em 31/12/2020	<u>14.514</u>

d. Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento

Arrendamento a pagar	R\$
2022	4.500
2023	3.709
2024	2.171
2025	521
2026	148
2027 em diante	12.721
Total de passivos de arredamento	23.770
Circulante	4.500
Não circulante	19.270

Em 16 de novembro de 2016 o contrato de arrendamento portuário da Companhia foi renovado antecipadamente por mais 25 anos permitindo assim a atuação no terminal até 2048.

e. Impacto no Fluxo de caixa

	2021
Fluxo das atividades operacionais	
Apropriação de juros	1.604
Depreciação e remensuração do direito de uso	4.674
Fluxo das atividades de financiamento	
Pagamento de principal – arrendamento	(4.336)
Pagamento de juros – arrendamento	(1.604)
	2020
Fluxo das atividades operacionais	
Apropriação de juros	1.539
Depreciação e remensuração do direito de uso	2.614
Custo residual de arrendamento	127
Fluxo das atividades de financiamento	
Pagamento de principal – arrendamento	(1.538)
Pagamento de juros – arrendamento	(2.719)
Itens sem efeito caixa	
Adoção inicial	-
Adições	248

20 Planos de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados

A Companhia e sua controladora Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda., em conjunto com outras companhias, é patrocinadora dos planos de aposentadoria Prev Mosaic 1 e 2. Os planos são na modalidade de benefício definido e de contribuição variável, que tem por finalidade principal a concessão de benefícios de pecúlio e/ou renda suplementares ou assemelhados da Previdência Social para funcionários, diretores e seus beneficiários das companhias patrocinadoras.

A partir de 02/01/2012, estes planos passaram a ser administrados pelo IFM - Itaú Fundo Multipatrocinado, uma entidade fechada de previdência privada.

A Companhia na qualidade de patrocinadora deste plano, possui 228 membros ativos e contribuiu durante o ano com o montante de R\$ 557 (em 31 de dezembro de 2020 possuía 233 membros ativos e contribuiu durante o ano com o montante de R\$ 269), calculado com base em percentual incidente sobre a folha de pagamento suficiente para em conjunto com a contribuição dos participantes, assegurar a cobertura do custeio atuarialmente calculado. As reservas técnicas foram constituídas de acordo com os cálculos efetuados por atuário independente contratado pela Companhia conforme parecer atuarial.

Conforme CPC 33, quando o resultado de cálculo atuarial for um ativo, este somente será reconhecido quando reduzir as contribuições da patrocinadora ou ser reembolsável no futuro.

A posição do passivo atuarial em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi apurada com base em laudos preparados por atuários independentes.

	Plano de aposentadoria	
	2021	2020
Valor presente de obrigações com fundo constituído	(4.632)	(4.745)
Valor justo dos ativos do plano	6.600	5.712
Ativo (passivo) reconhecido	-	-
Ativos do plano incluem:		
Instrumentos da dívida pública	39%	34%
Instrumentos privados	61%	66%
Despesa reconhecida no resultado	557	269

Premissas atuariais

Principais premissas atuariais na data do balanço (expressas como média ponderada):

	Plano de aposentadoria	
	2021	2020
Taxa de desconto nominal em 31 de dezembro	10,30%	6,90%
Retorno esperado dos ativos do plano em 1º de janeiro	10,30%	6,90%
Futuros aumentos salariais	7,50%	6,00%

21 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, inteiramente subscrito e integralizado pelas sócias Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. e Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda., é representado em 31 de dezembro de 2021 e 2020 por 209.468.506 ações, sendo ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. Por deliberação do Conselho de Administração, o capital social poderá ser aumentado até o limite de R\$ 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações ordinárias, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, independentemente de reforma estatutária.

Atualmente as ações ordinárias estão assim distribuídas:

- (i) A sócia Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. possui 129.978.295 (cento e vinte e nove milhões, novecentos e setenta e oito mil e duzentas e noventa e cinco) ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada.
- (ii) A sócia Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda. possui 79.490.173 (setenta e nove milhões, quatrocentas e noventa mil, cento e setenta e três) ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada.
- (iii) O sócio Alceu Elias Feldmann possui 38 (trinta e oito) ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada.

b. Reserva de reavaliação

O total da reserva de R\$ 5.852, corresponde à reavaliação de terrenos, que somente será realizada na eventual venda desses ativos.

c. Reserva de lucros

(i) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% ao capital social.

(ii) Reserva de expansão

Tendo em vista as projeções realizadas para os negócios a Companhia está investindo em obras. Para tanto, a Companhia constituiu, no ano de 2020, uma Reserva de expansão no montante de R\$ 19.938 com o objetivo de aquisição de ativo imobilizado.

No ano de 2021, a Companhia apurou prejuízo de R\$ 7.394 que foi, obrigatoriamente, absorvido pelo saldo da reserva de expansão.

A proposta de reversão parcial desta reserva será apresentada para aprovação na reunião dos acionistas.

22 Segmentos operacionais

a. Base para segmentação

A Companhia possui 2 divisões estratégicas que são seus segmentos reportáveis. Estas divisões oferecem diferentes produtos e serviços e são gerenciadas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias e estratégias de marketing.

A avaliação de performance da administração obedece a segmentação dos negócios.

Além disso, por conta do contrato de arrendamento do porto de Paranaguá a Companhia é obrigada a manter separação contábil ao final do exercício financeiro que permita a individualização das receitas e despesas associadas a movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos:

Segmentos reportáveis	Operações
Serviços Industrialização	Fabricação, comércio, importação e exportação de fertilizantes e suas matérias-primas, suplementos minerais para alimentação animal, corretivos de solo e produtos correlatos.
Serviços Portuários	Manutenção, exploração, operação e gestão de instalação portuária de uso privativo, utilizada na movimentação e/ou armazenagem de carga própria e de terceiros destinadas ou provenientes de transporte aquaviário, e demais atividades previstas ou permitidas ao explorador de portos ou instalação portuárias nos termos da Lei nº 12.815/2013.

b. Informações sobre segmentos reportáveis

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas que aquelas descritas no resumo das políticas contábeis significativas.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão apresentadas abaixo. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, pois a Administração entende que tal informação é a mais relevante na avaliação dos resultados dos respectivos segmentos para comparabilidade com outras entidades que operam nas mesmas indústrias.

	31/12/2021		
	Serviços Industrialização	Serviços Portuários	Saldo Consolidado
Receita líquida de clientes externos	84.906	118.923	203.829
Custos dos segmentos	(92.590)	(60.360)	(152.950)
Lucro bruto	(7.684)	58.563	50.879
Despesas administrativas e gerais	(1.330)	(900)	(2.230)
Outras receitas operacionais	972	2.381	3.353
Outras despesas operacionais	(8.278)	(4.170)	(12.448)
Resultado operacional do segmento	(16.320)	55.874	39.554
Depreciação e amortização	(10.426)	(14.161)	(24.587)
Receitas financeiras			4.178
Despesas financeiras			(32.333)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social			(13.188)
Imposto de renda - corrente			1.400
Imposto de renda - diferido			4.394
Resultado do exercício			(7.394)

	31/12/2020		
	Serviços Industrialização	Serviços Portuários	Saldo Consolidado
Receita líquida de clientes externos	82.028	114.744	196.772
Custos dos segmentos	(67.298)	(53.273)	(120.571)
Lucro bruto	14.730	61.471	76.201
Despesas administrativas e gerais	(1.638)	(864)	(2.502)
Outras receitas operacionais	470	4.878	5.348
Outras despesas operacionais	(1.243)	(1.306)	(2.549)
Resultado operacional do segmento	12.319	64.179	76.498
Depreciação e amortização	(9.020)	(15.803)	(24.823)
Receitas financeiras			469
Despesas financeiras			(20.603)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social			31.541
Imposto de renda - corrente			(9.520)
Imposto de renda - diferido			(1.034)
Resultado do exercício			20.987

O somatório dos ativos totais dos segmentos de Serviços Industrialização e Serviços Portuários, é de R\$ 496.140 (R\$ 492.149 em 31 de dezembro de 2020), e dos passivos totais é de R\$ 252.202 (R\$ 245.531 em 31 de dezembro de 2020).

23 Receita operacional

	2021	2020
Prestação de serviços de industrialização	94.749	91.083
Prestação de serviços do terminal	169.455	166.320
Impostos sobre vendas	(28.135)	(26.548)
Taxas portuárias (i)	(32.240)	(34.083)
	203.829	196.772

- (i) Refere-se basicamente a taxas Inframar e Infraportos devidas a Associação dos Portos de Paranaguá e Antonina - APPA e taxa de utilização do Órgão Gestor de Mão de Obra - OGMO.

24 Custo e despesa por natureza

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	2021	2020
Despesas com manutenções e suprimentos	(60.454)	(45.325)
Despesas com pessoal	(34.899)	(31.618)
Movimentação de mercadoria	(13.494)	(13.117)
Despesas com prestação de serviços	(16.831)	(14.389)
Depreciação	(24.586)	(24.823)
Arrendamento mercantil	(5.727)	(2.614)
Energia elétrica e água	(15.197)	(13.103)
Arrendamento	(771)	(1.013)
Outras Despesas	<u>(7.807)</u>	<u>(1.894)</u>
	<u>(179.767)</u>	<u>(147.896)</u>
Classificados como:		
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(177.554)	(145.282)
Administrativas e gerais	<u>(2.213)</u>	<u>(2.614)</u>
	<u>(179.767)</u>	<u>(147.896)</u>

25 (Despesas) receitas financeiras líquidas

	2021	2020
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	1.400	405
Variações cambiais e monetárias	54	64
Créditos de Pis/Cofins sobre debêntures (ii)	<u>2.724</u>	<u>-</u>
	<u>4.178</u>	<u>469</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	(30.464)	(18.700)
Despesas juros de arrendamento	(1.604)	(1.539)
Variações cambiais e monetárias	(17)	(264)
Outros	<u>(248)</u>	<u>(100)</u>
	<u>(32.333)</u>	<u>(20.603)</u>
(Despesas) receitas financeiras líquidas	<u>(28.155)</u>	<u>(20.134)</u>

- (i) O total de despesas com juros sobre “Empréstimos e financiamentos”, “Debêntures” e “Mútuo” no ano de 2021 foi de R\$ 30.206 (R\$ 18.314 em 31 de dezembro de 2020). Além disso, incorremos também na apropriação do “Custo de transação” das debêntures no montante de R\$ 458 totalizando uma despesa financeira de R\$ 30.664. Deste montante a Companhia capitalizou o valor de R\$ 200 (R\$ 86 em 31 de dezembro de 2020) referente ao projeto de expansão de suas operações. Deste modo, a Companhia reconheceu no resultado uma despesa financeira de R\$ 30.464.
- (ii) Durante o ano de 2021 a Companhia iniciou a tomada de créditos tributários de Pis e Cofins sobre as despesas financeiras derivadas da emissão de debêntures.

26 Outras receitas operacionais líquidas

	2021	2020
Outras receitas operacionais:		
Receita sobre venda de energia elétrica	-	653
Recebimento devolução fundo tonelagem OGMO (i)	-	4.581
Créditos extemporâneos de tributos (ii)	3.353	-
Outras	-	114
	3.353	5.348
Outras despesas operacionais:		
Despesas com baixas de ativos	(58)	(596)
Despesas com contingências	(3.027)	(1.676)
Despesas com processos tributários (iii)	(3.514)	-
Despesas com provisões ambientais	(148)	(277)
Despesas com provisão de deságio na realização de créditos de ICMS (iv)	(5.601)	-
Outras	(100)	-
	(12.448)	(2.549)
	(9.095)	2.799

- (i) Em julho de 2017 a OGMO (Órgão de Gestão de Mão de Obra do Trabalhador Portuário e Avulso do Porto Organizado de Paranaguá - OGMO/Paranaguá) apresentou um novo plano para a continuidade do pagamento da taxa adicional que foi aprovado pelos Operadores Portuários. De acordo com o novo plano de pagamento, a taxa aplicável à Fospar foi reduzida de R\$ 2,95 / t para R\$ 0,40 / t. Com base na redução da taxa e posição positiva da Fospar neste passivo, a Companhia reverteu a provisão de R\$ 5.800. Além disso, ficou decidido que o Ogmo reembolsaria a Fospar dos valores pagos a maior. O valor reembolsado em 2020 foi de R\$ 4.581.
- (ii) Durante o ano de 2021, a Companhia reconheceu créditos extemporâneos relativos a períodos anteriores, relacionados a INSS (R\$ 64), Pis e Cofins sobre despesas (R\$ 3.143) e Pis e Cofins relativos a exclusão de ICMS da base de cálculo de tributos (R\$ 146).
- (iii) Durante o ano de 2021, a Companhia reconheceu despesas com o Programa Especial de Recuperação Fiscal do Município de Paranaguá (Refis Municipal), referente a débitos dos anos de 2013 a 2019 no montante de R\$ 3.514.
- (iv) No ano de 2021, a Companhia alterou a alíquota aplicada sobre o montante total de crédito para fins de provisão para perda, passando de 20% para 40%, conforme nota nº 11. -

27 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

Os saldos de aplicações financeiras informados no Balanço Patrimonial são similares ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI. Os montantes de caixa e equivalentes de caixas, contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, são mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o prazo de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 60 dias.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Os valores justos destes financiamentos são similares aos seus valores

contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado.

31 de dezembro de 2021	Valor Contabil			Valor justo	
Em milhares de Reais	Nota	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras	8	25.731	-	25.731	25.731
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Contas a receber de clientes	9	-	15.614	15.614	15.614
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	414	414	414
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	-	184.052	184.052	184.052
Arrendamento a pagar	19	-	23.770	23.770	23.770
Fornecedores	15	-	22.559	22.559	22.559
31 de dezembro de 2020	Valor Contabil			Valor justo	
Em milhares de Reais	Nota	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras	8	39.143	-	39.143	39.143
		39.143	-	39.143	39.143
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Contas a receber de clientes	9	-	8.979	8.979	8.979
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	193	193	193
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	-	187.418	187.418	187.418
Arrendamento a pagar	19	-	14.514	14.514	14.514
Fornecedores	15	-	22.342	22.342	22.342
		-	224.274	224.274	224.274

b. Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de mercado.
- Risco de liquidez

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

Exposição a risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	Valor contábil	
		2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	8	26.145	39.336
Contas a receber de clientes	9	15.614	8.979
		<u>41.759</u>	<u>48.315</u>

Contas a receber

Conforme mencionado na nota explicativa nº 13, 66% (60% em 2020) da receita de serviços prestados da Companhia referem-se a transações com seus acionistas. Para as demais empresas, para mitigar possíveis riscos em suas vendas a prazo, são efetuadas análises quantitativas e qualitativas de avaliação de solvência, bem como, são respeitados procedimentos internos com níveis de aprovações, suportados por uma Política de Crédito Corporativa devidamente aprovada pela diretoria da Companhia. Do total de contas a receber de clientes 87% refere-se a operações com os acionistas (92% em 2020).

As políticas de venda da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a sua capacidade de pagamento (análise de crédito).

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 26.145 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 39.336 em 2020), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos.

b. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Para evitar a ocorrência dos riscos operacionais tais como: prejuízos diretos ou indiretos associados a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura, a administração busca a eficácia de custos e mantém procedimentos de controle.

c. Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas políticas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Diretoria Financeira.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia e os, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro 2021				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.536	-	182.516	-
Arrendamento a pagar	4.500	3.709	2.840	12.721
Fornecedores	22.559	-	-	-
Em 31 de dezembro 2020				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.345	21.974	164.099	-
Arrendamento a pagar	1.736	1.736	5.208	5.834
Fornecedores	22.342	-	-	-

Certas operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de risco de taxa de câmbio, decorrente da possibilidade de oscilação das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de peças sobressalentes e serviços profissionais. Durante o exercício de 2021 a Companhia transacionou operações em dólares americanos, entretanto no encerramentos dos exercícios em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Companhia não possuía nenhuma exposição em moeda estrangeira em aberto.

* * *

Composição da Diretoria

Corrine Dahlman Ricard
Diretor Superintendente

Jairo Carolinski
Diretor

Eduardo de Souza Monteiro

Diretor

Felipe Klemperer
Diretor

Emerson Araken Martin Teixeira
Diretor

Rafael Carlo Finardi
Diretor

Rodrigo Bergame Ueno
Contador
CRC SP-283187/O-0 S-PR